



Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Sérgio da Costa Côrtes (interino)**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
**Marcia Maria Melo Quintslr**

### **EQUIPE TÉCNICA**

Gerência da Pesquisa Mensal  
**Cimar Azeredo Pereira**

Análise Econômica  
**Cimar Azeredo Pereira**  
**Kátia Namir Machado Barros**

**Luciene Rodrigues Kozovits**  
**Maria Lucia França Pontes Vieira**  
Equipe de Análise

**Francisco Santos**  
**Fernanda Siqueira Malta**  
**Marcus Vinicius Moraes Fernandes**  
Equipe de Acompanhamento e Controle

**Angela Maria Broquá Mello**  
**Dayse dos Santos Sampaio**  
**Isis Gertrudes dos Santos**  
**Lucimar de Lyra Gomes**  
**Rosane Guimarães Itajahy**  
Equipe de Controle de Material de Campo

**Jair dos Santos Mello**  
**Ricardo Luiz da Silva**  
**Ely de Souza**  
**Lílian Rose Rabello Ribas**  
**Tarcisio Aguilar Pereira**  
Equipe de Estagiários

**Fabiane Cirino de Oliveira Santos**  
**Rodrigo Alves Saldanha**  
Equipe de Analistas de Sistemas

**Léa Conceição dos Santos**  
**Patrícia Zamprogno Tavares**  
**Matheus Boscardini Neto**  
**Evaldo de Mello**

### **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola\*

Estatística da produção pecuária\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.



SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE SETEMBRO DE  
2006 .....3

# PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

## ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE SETEMBRO DE 2006

### REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE,  
SALVADOR,  
BELO HORIZONTE,  
RIO DE JANEIRO,  
SÃO PAULO e  
PORTO ALEGRE

## I) INTRODUÇÃO

### Taxa de desocupação apresentou a 1ª queda no ano

A Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE revelou em setembro de 2006 um contingente de 39,8 milhões de pessoas em idade ativa no agregado das seis regiões metropolitanas pesquisadas. Foi registrado um crescimento nesta estimativa de 2,0% em relação ao mesmo mês do ano passado.

A proporção de pessoas economicamente ativas em relação a população em idade ativa (taxa de atividade) ficou em 57,8% e apresentou estabilidade em relação a agosto e aumento na comparação com setembro do ano passado (*0,8 ponto percentual*).

A população ocupada, estimada em 20,7 milhões, apontou elevação na comparação mensal (1,2%), ou seja, crescimento de 244 mil pessoas ocupadas em um mês, o que acarretou alteração de *0,6 ponto percentual* na proporção de ocupados em relação a população em idade ativa (nível de ocupação). Em relação a setembro do ano passado a ocupação cresceu 3,1%, quando o nível da ocupação também apresentou alteração (*0,6 ponto percentual*).

Na comparação com agosto último foi registrada queda no contingente de pessoas procurando por trabalho (5,3%). Entretanto, na comparação com setembro do ano passado foi detectada expansão de 7,1% nesta estimativa.

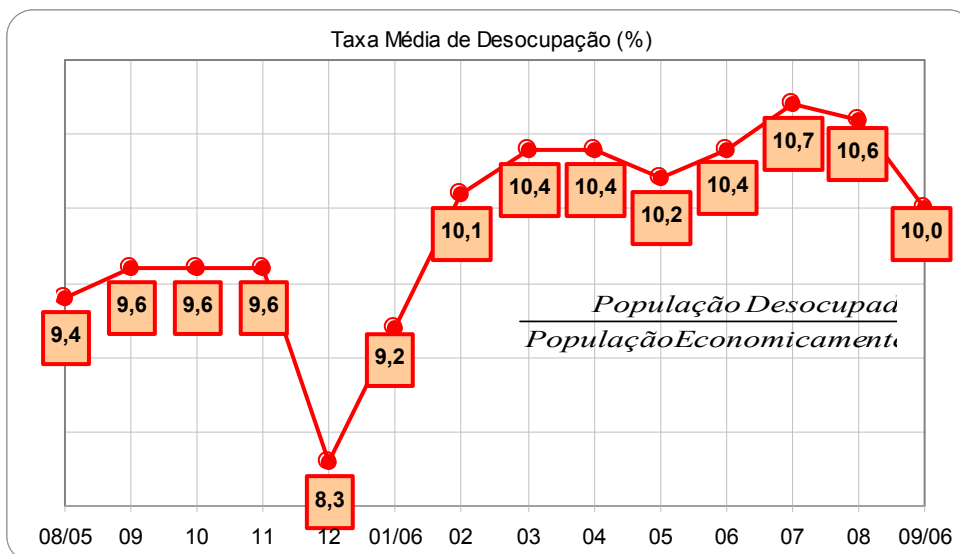
A redução na procura por trabalho e o aumento no contingente de ocupados, acarretaram queda na taxa de desocupação, que foi estimada para setembro em 10,0%, recuando *0,6 ponto percentual* em relação a agosto. No confronto anual foi registrada estabilidade nesta estimativa.

Mais trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado foi o que a PME do IBGE captou em relação a setembro do ano passado. Em um ano, este contingente cresceu 5,6%, ou seja, são aproximadamente mais 455 mil pessoas desfrutando das garantias oriundas desta forma de inserção no mercado de trabalho.

No agregado das seis regiões, na comparação mensal, apenas o grupamento de atividade *Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* apresentou alteração no contingente de ocupados, crescendo 4,1%. Na comparação anual, o comportamento deste grupamento não foi diferente, cresceu 4,4%. Outro grupamento que também apresentou elevação (4,8%) na comparação anual foi o dos *Outros Serviços*, grupamento que abarca as atividades relacionadas a: *alojamento; alimentação; transporte; armazenagem; comunicações; limpeza urbana; atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas; e serviços pessoais*.

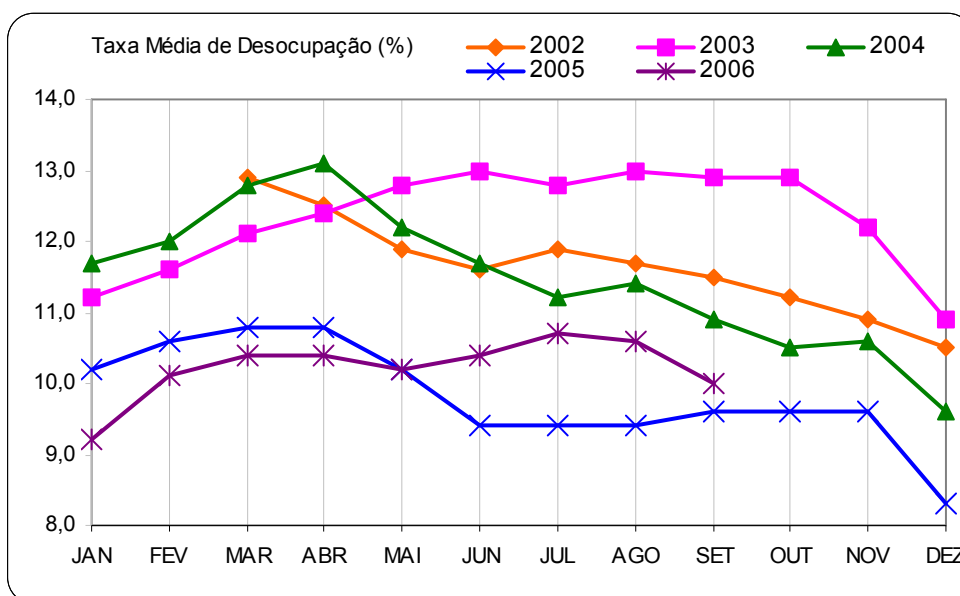
O rendimento médio da população ocupada declinou 0,8% em comparação a agosto (passando de R\$ 1.038,35 para R\$ 1.030,20). Entretanto, na comparação com setembro do ano passado o quadro foi de ganho no poder de compra dos trabalhadores (2,7%), quando o rendimento passou de R\$ 1.003,23 para R\$ 1.030,20.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de agosto de 2005 a setembro de 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de março de 2002 a setembro de 2006, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

Foi estimado com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE de setembro de 2006**, um contingente de aproximadamente **39,8 milhões** de pessoas em idade ativa (pessoas de 10 anos ou mais de idade) para o conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa apresentou estabilidade em relação a agosto. Na comparação com **setembro de 2005**, o aumento foi de **2,0%**, ou seja, um acréscimo de **781 mil pessoas** em idade ativa.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **setembro de 2006**, a maioria da população em idade ativa (**53,3%**), enquanto os homens, **46,7%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,5%** de 10 a 14 anos, **5,8%** de 15 a 17 anos, **14,5%** de 18 a 24 anos, **44,6%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **25,6%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **agosto de 2006**, **18,4%** da PIA.

**Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características.**

População em Idade Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>Sexo:</b>							
Masculino	46,7	45,8	45,9	46,5	46,7	47,1	46,5
Feminino	53,3	54,2	54,1	53,5	53,3	52,9	53,5
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	9,5	10,4	9,4	10,3	9,0	9,5	9,3
15 a 17 anos	5,8	6,4	5,7	6,3	5,5	5,8	6,1
18 a 24 anos	14,5	15,5	16,9	15,6	12,7	14,8	14,3
25 a 49 anos	44,6	44,0	47,2	44,9	43,0	45,3	43,4
50 anos ou mais	25,6	23,7	20,7	22,9	29,8	24,6	26,8
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,5	6,5	4,2	4,1	4,5	4,5	3,3
1 a 3 anos	8,7	10,6	9,7	9,0	9,1	7,8	9,0
4 a 7 anos	29,6	30,8	25,9	31,8	28,4	29,8	32,1
8 a 10 anos	18,3	16,7	19,1	19,0	18,8	17,8	19,6
11 anos ou mais	38,6	34,8	41,0	36,0	39,1	39,8	35,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **setembro de 2006**, em **23,0 milhões**, apresentando estabilidade em relação a **agosto**. Na comparação com **setembro de 2005** foi registrado crescimento (**3,5%**), ou seja, **780 mil pessoas**.

**Em nível regional**, na comparação com **agosto**, foi constatada alta no contingente de pessoas economicamente ativas na Região Metropolitana de Recife (**2,9%**), nas demais regiões metropolitanas pesquisadas o quadro foi de estabilidade. Frente a **setembro de 2005**, foi verificada variação nas regiões metropolitanas de Recife (**3,7%**), Belo Horizonte (**6,4%**), Rio de Janeiro (**2,3%**), São Paulo (**4,5%**) e Porto Alegre (**2,5%**). Salvador não apresentou alteração.

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **setembro de 2006**, a maioria da população economicamente ativa (**54,4%**).

A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **0,3%** estava na faixa de 10 a 14 anos de idade; **2,4%**, de 15 a 17 anos; **18,2%**, de 18 a 24 anos; **61,5%**, de 25 a 49 anos e **17,5%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos**, representava, em **setembro de 2006**, **20,3%** da PEA.

Dentre os economicamente ativos, **46,2%** eram os principais responsáveis pelo domicílio.

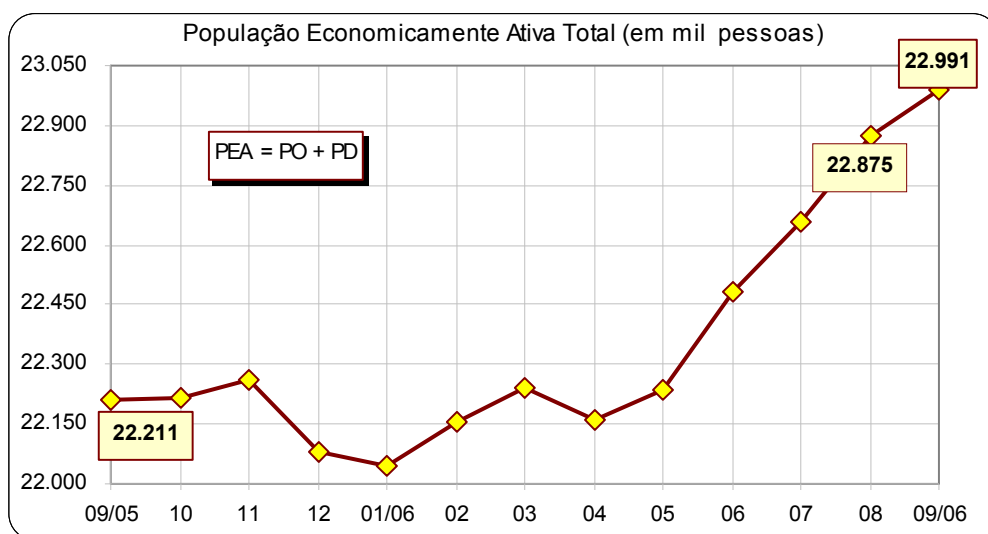
**Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características.**



População Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>Sexo:</b>							
Masculino	54,4	55,4	51,6	53,3	55,4	54,5	54,0
Feminino	45,6	44,6	48,4	46,7	44,6	45,5	46,0
<b>Condição na Família:</b>							
Principal responsável	46,2	43,9	45,8	43,3	49,7	45,1	46,9
Outros membros	53,8	56,1	54,2	56,7	50,3	54,9	53,1
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	0,3	0,6	0,4	0,5	0,3	0,3	0,3
15 a 17 anos	2,4	2,4	1,8	2,9	1,7	2,8	2,6
18 a 24 anos	18,2	18,7	18,5	19,6	14,9	19,6	18,7
25 a 49 anos	61,5	62,0	64,5	61,1	61,6	61,1	61,0
50 anos ou mais	17,5	16,3	14,8	15,9	21,6	16,2	17,4
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,4	3,4	2,5	2,1	2,6	2,5	1,1
1 a 3 anos	5,0	6,3	5,5	4,7	5,3	4,8	4,2
4 a 7 anos	22,2	23,9	19,6	24,8	22,3	21,1	25,1
8 a 10 anos	18,5	17,3	19,7	20,1	18,9	17,4	21,2
11 anos ou mais	51,6	48,4	52,7	48,0	50,9	53,9	48,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2005 a SETEMBRO de 2006, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Foi observada estabilidade na taxa de atividade (**57,8%**) (proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade) em relação a agosto de 2006 (57,6%). No confronto com o mês de setembro de 2005 (57,0%), o movimento foi de alta (0,8 ponto percentual).

Regionalmente, em relação ao mês anterior, a taxa de atividade apresentou alta na Região Metropolitana de Recife (1,6 ponto percentual), as demais regiões ficaram estáveis.

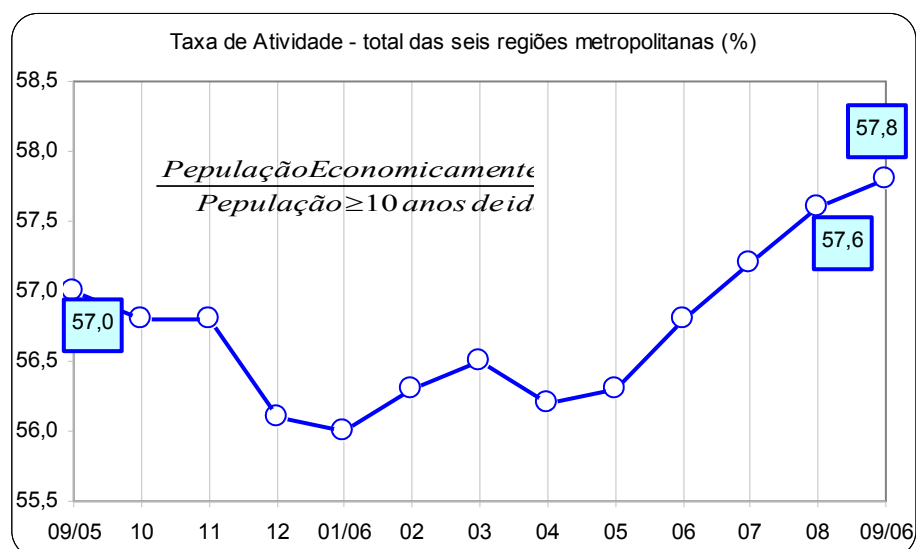
Na comparação anual foram verificadas alterações nas regiões metropolitanas de Recife (de 50,8% para 52,2%), Belo Horizonte (de 57,2% para 59,5%) e de São Paulo (de 59,2% para 60,4%), as demais regiões não registraram movimentação.

#### Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características.

Taxa de Atividade (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Total	57,8	52,2	57,8	59,5	54,9	60,4	57,4
<b>Sexo:</b>							
Masculino	67,4	63,1	65,0	68,2	65,2	69,8	66,7
Feminino	49,5	43,0	51,7	51,9	45,9	52,0	49,3
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	2,1	2,9	2,3	2,9	1,6	1,9	1,8
15 a 17 anos	24,0	19,7	18,0	27,3	16,8	29,0	24,5
18 a 24 anos	72,7	62,9	63,3	74,7	64,3	80,1	74,9
25 a 49 anos	79,9	73,5	78,9	81,0	78,8	81,4	80,7
50 anos ou mais	39,4	36,0	41,4	41,3	39,7	39,6	37,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2005 a SETEMBRO de 2006, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

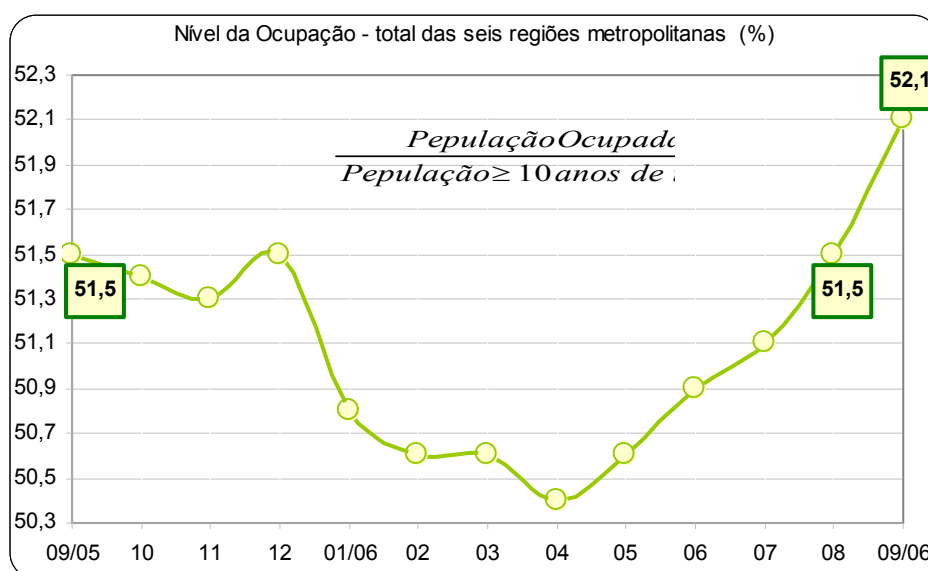
#### IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

O contingente de ocupados estimado em **20,7 milhões** em **setembro de 2006**, apresentou crescimento tanto na comparação com o mês de agosto (**1,2%**), ou seja, crescimento de 244 mil pessoas ocupadas em um mês. Em relação a setembro do ano passado a ocupação cresceu (**3,1%**).

Regionalmente, em relação a **agosto de 2006**, foi registrada variação significativa no número de pessoas ocupadas apenas na Região Metropolitana de Recife (**4,4%**). Na **comparação anual** as Regiões Metropolitanas de Recife (**5,2%**), Belo Horizonte (**6,7%**), Rio de Janeiro (**2,3%**), São Paulo (**2,8%**) e Porto Alegre (**3,0%**) apresentaram alteração no **contingente de ocupados**.

Considerando o **nível da ocupação**<sup>1</sup> (**52,1%**), os resultados apontaram elevação frente a agosto no total das seis regiões (**0,6 p.p.**) e na Região Metropolitana de Recife (**2,0 p.p.**). Na comparação anual foi registrada movimentação no total das seis regiões (**0,6 p.p.**) e nas Regiões Metropolitanas de Recife (**1,9 p.p.**) e Belo Horizonte, (**2,3 p.p.**).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2005 a SETEMBRO de 2006, do Nível de Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **setembro de 2006**, **55,6%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,4%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,2%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **setembro de 2006** com **11 anos ou mais de estudo** era de **52,1%**.

O tamanho do empreendimento é outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,1%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **6,2%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,7%**.

<sup>1</sup> (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

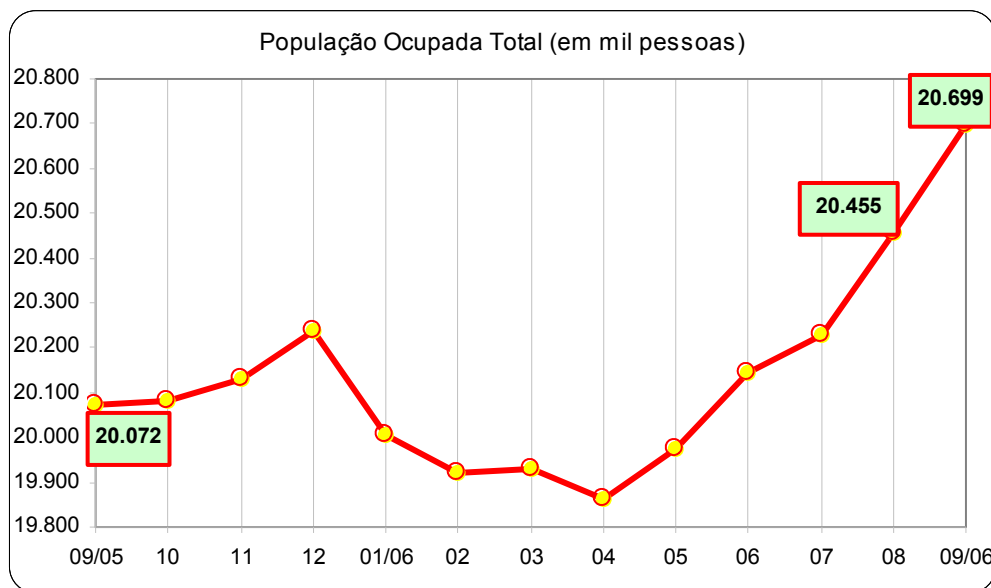
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **47,8%** da população ocupada cumpria, em **setembro de 2006**, uma jornada de trabalho **de 40 a 44 horas semanais** e cerca de **33,6%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **66,5%** dos trabalhadores, nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,5%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **19,9%** há entre **um mês e um ano** e apenas **2,2%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

**Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características**

População Ocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>Sexo:</b>							
Masculino	55,6	56,8	53,3	54,3	56,7	55,8	54,5
Feminino	44,4	43,2	46,7	45,7	43,3	44,2	45,5
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	0,3	0,6	0,4	0,5	0,2	0,2	0,3
15 a 17 anos	1,8	1,8	1,4	2,3	1,3	1,9	2,1
18 a 24 anos	16,0	15,2	15,4	17,8	12,8	17,4	17,3
25 a 49 anos	63,2	64,3	66,6	62,7	63,0	63,0	62,1
50 anos ou mais	18,7	18,1	16,3	16,7	22,7	17,5	18,1
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,5	3,4	2,6	2,1	2,6	2,7	1,1
1 a 3 anos	5,2	6,5	5,6	4,9	5,5	4,9	4,2
4 a 7 anos	22,4	24,1	19,4	25,1	22,5	21,4	24,9
8 a 10 anos	17,7	16,3	18,8	19,3	18,3	16,3	20,6
11 anos ou mais	52,1	49,0	53,5	48,4	51,0	54,6	48,8
<b>Tamanho do Empreendimento:</b>							
1 a 5 pessoas	36,7	47,4	39,9	37,8	43,1	30,9	35,9
6 a 10 pessoas	6,2	7,1	6,1	7,3	5,7	6,0	6,8
11 ou mais pessoas	57,1	45,5	54,0	55,0	51,2	63,1	57,4
<b>Tempo de Permanência no Trabalho:</b>							
Até 30 dias	2,2	3,5	2,0	3,4	1,2	2,2	2,8
31 dias a menos de 1 ano	19,9	21,9	20,6	24,6	16,4	20,2	20,4
1 ano a menos de 2 anos	11,5	10,2	11,1	10,9	10,5	12,5	10,8
2 anos ou mais	66,5	64,4	66,3	61,0	71,9	65,1	66,1
<b>Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:</b>							
Até 39 horas	18,6	24,2	25,3	23,6	17,0	16,3	17,7
40 a 44 horas	47,8	32,7	45,6	46,9	45,8	50,2	56,4
45 horas e mais	33,6	43,0	29,1	29,5	37,1	33,4	25,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2005 a SETEMBRO de 2006, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável tanto em relação a **agosto de 2006** quanto em relação a **setembro de 2005**.

No **enfoque regional**, não foi observada movimentação neste grupamento em nenhuma das regiões pesquisadas, em ambas as comparações.
- **Construção, 7,2% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No **enfoque regional**, foi constatada alta na Região Metropolitana de Recife na comparação com o mês anterior (**22,6%**) e frente a **setembro de 2005 (15,9%)**.
- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,1% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em ambas as comparações.

No **âmbito regional**, não foi registrada movimentação neste grupamento, tanto na comparação mensal quanto na anual.
- **Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 14,5% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste

grupamento de atividade registrou movimentação nas comparações mensal (**4,1%**) e anual (**4,4%**).

**Em nível regional**, apenas a Região Metropolitana de São Paulo registrou movimentação neste grupamento em relação a agosto último (**6,2%**). No confronto com **setembro de 2005** foi verificada alteração nas Regiões Metropolitanas de Salvador (**12,4%**) e de Porto Alegre (**13,3%**).

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,5% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

**No âmbito regional**, frente a agosto, não foi constatada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas. Na comparação anual foi registrada alta na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**13,9%**).

- **Serviços domésticos, 8,4% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade no total das seis regiões manteve-se estável em **ambas as comparações**.

**No âmbito regional**, em relação a **agosto**, não foi constatada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas. Na comparação com o ano anterior foi observada elevação na Região Metropolitana de Recife (**18,1%**).

- **Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais), 17,2% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade manteve-se estável em relação a agosto e registrou movimentação positiva frente a **setembro de 2005 (4,8%)**.

**No enfoque regional**, na comparação mensal, a Região Metropolitana de Recife apresentou movimentação nesta estimativa (**12,5%**). E em relação a **setembro de 2005** a Região Metropolitana de Belo Horizonte registrou alta de **10,3%**.

**Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade.**

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)								
Grupamentos de Atividade	ANOS	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	set/02	17,7	12,6	11,3	18,0	12,8	21,2	24,3
	set/03	17,4	12,3	10,2	17,5	12,4	21,3	23,3
	set/04	17,8	12,6	10,7	18,1	12,4	21,7	24,3
	set/05	17,7	11,5	10,4	18,0	11,8	22,2	22,8
	set/06	17,4	11,6	10,2	17,8	12,1	21,7	21,5
Construção	set/02	7,7	7,2	8,9	8,5	7,8	7,4	6,9
	set/03	7,4	6,0	9,2	8,6	7,3	7,2	7,0
	set/04	6,9	5,3	8,4	8,1	6,9	6,6	6,4
	set/05	7,2	6,0	8,3	8,6	7,6	6,6	6,6
	set/06	7,2	6,6	7,9	8,7	7,5	6,5	6,9
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	set/02	19,7	24,8	21,5	17,9	19,4	19,3	18,9
	set/03	19,9	24,7	21,3	18,2	18,9	19,9	19,9
	set/04	19,6	24,8	21,6	19,2	18,3	19,7	18,4
	set/05	19,4	24,9	21,7	19,2	18,5	18,6	20,1
	set/06	19,1	24,3	21,0	17,9	19,1	18,2	19,7
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	set/02	13,3	11,0	11,5	12,5	14,8	13,7	11,3
	set/03	13,8	11,8	12,7	12,2	15,5	14,1	11,6
	set/04	13,8	11,4	12,0	12,1	14,6	14,8	11,9
	set/05	14,4	12,2	12,6	12,6	15,6	15,1	12,2
	set/06	14,5	11,4	14,0	12,6	15,5	15,2	13,5
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	set/02	15,9	18,1	18,5	16,6	17,8	13,8	16,2
	set/03	15,9	18,6	17,8	16,3	18,3	13,6	16,6
	set/04	15,6	19,2	16,8	15,5	18,5	13,1	15,9
	set/05	15,6	19,7	18,4	15,2	18,5	12,8	16,1
	set/06	15,5	19,1	18,8	16,2	17,6	12,9	16,0
Serviços domésticos	set/02	7,8	6,2	9,1	9,7	8,5	7,3	6,4
	set/03	7,5	7,1	9,8	10,0	7,4	6,9	6,9
	set/04	8,1	7,5	10,0	9,1	8,6	7,4	7,6
	set/05	8,3	7,3	10,1	9,6	8,3	8,0	7,2
	set/06	8,4	8,2	9,9	9,3	8,5	8,1	7,3
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	set/02	17,1	18,5	18,2	16,1	18,2	16,7	14,7
	set/03	17,1	17,9	17,7	16,4	19,5	16,3	13,8
	set/04	17,5	17,6	20,0	17,0	20,1	16,3	14,6
	set/05	16,9	17,1	17,7	16,2	19,2	16,1	14,2
	set/06	17,2	17,6	17,4	16,7	19,1	16,6	14,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

**Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.**

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), 41,2% da população ocupada.** Em relação a agosto de 2006, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a setembro do ano passado ocorreu variação positiva de 5,6%, ou seja, aumento de aproximadamente 455 mil pessoas trabalhando com carteira de trabalho assinada.

Na análise regional, com vistas à comparação mensal, nenhuma das regiões apresentou movimentação. Em relação a setembro de 2005, constatou-se



variação nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte (6,3%), Rio de Janeiro (5,9%), São Paulo (6,1%) e Porto Alegre (4,4%).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros), 15,2% da população ocupada.** O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade em ambas as comparações.

No contorno regional, na comparação mensal, as Regiões Metropolitanas de Recife (9,5%) e São Paulo (6,0%), apresentaram movimentação positiva. Frente a setembro de 2005 foi observada estabilidade em todas as regiões pesquisadas.

- **Trabalhadores por conta própria, 19,0% da população ocupada.** Foi verificada estabilidade no contingente de trabalhadores nesta forma de inserção nas comparações mensal e anual.

Na esfera regional, o quadro foi de alta nas Regiões Metropolitanas de Recife (8,5%) e Rio de Janeiro (5,4%) na comparação mensal. Na comparação com setembro de 2005 foi observada elevação na Região Metropolitana de Porto Alegre (7,8%).

**Distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação.**

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	set/02	40,6	31,9	34,2	40,3	38,2	44,1	42,6
	set/03	39,1	29,4	35,8	38,5	36,9	42,0	41,8
	set/04	38,8	31,5	32,8	40,4	36,0	41,8	41,6
	set/05	40,2	33,3	33,6	40,6	36,8	43,5	43,6
	set/06	41,2	32,1	35,2	40,4	38,1	44,9	44,2
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	set/02	14,9	17,9	15,2	13,0	13,8	16,0	12,7
	set/03	15,8	17,5	13,9	13,8	13,8	18,2	13,1
	set/04	15,9	16,0	13,4	15,2	13,4	18,4	14,0
	set/05	15,4	15,4	14,8	13,5	13,6	17,5	13,5
	set/06	15,2	16,0	14,5	13,3	12,9	17,5	12,7
Trabalhadores por conta própria	set/02	19,2	22,4	23,3	18,9	21,8	16,3	19,3
	set/03	20,4	25,2	22,7	20,1	23,4	17,7	19,8
	set/04	20,4	24,1	26,3	18,1	23,6	17,8	18,2
	set/05	19,6	22,5	23,4	19,0	23,4	16,7	18,1
	set/06	19,0	21,8	22,3	18,3	23,9	15,4	18,9
Empregadores	set/02	5,1	5,5	4,4	5,3	4,4	5,4	5,5
	set/03	5,3	5,3	4,6	5,1	5,1	5,6	5,0
	set/04	5,3	4,7	4,6	5,1	4,8	5,7	5,9
	set/05	5,1	4,2	4,4	5,1	4,6	5,6	5,3
	set/06	4,8	5,6	4,3	5,6	4,7	4,6	4,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou queda **(5,3%)** no contingente de desocupados **(2,3 milhões)** em relação a **agosto de 2006**. Na comparação com **setembro de 2005**, foi registrada alta de **7,1%**, ou seja, aumento de aproximadamente **152 mil pessoas** procurando trabalho no total das seis regiões pesquisadas.

No âmbito regional, na comparação com **agosto de 2006**, houve movimentação nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte **(-9,9%)** e Rio de Janeiro **(-8,2%)**. Confrontando com **setembro de 2005**, pôde ser verificado crescimento na Região Metropolitana de São Paulo **(20,0%)**.

### **Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em setembro de 2006**

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **56,8%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **8,2%** tinham de 15 a 17 anos, **38,4%** tinham de 18 a 24 anos, **46,4%** de 25 a 49 anos e **6,4%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **19,6%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,3%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **21,4%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **47,2%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **10,8%**, por um período de 7 a 11 meses; e **20,5%**, por um período de pelo menos 1 ano.

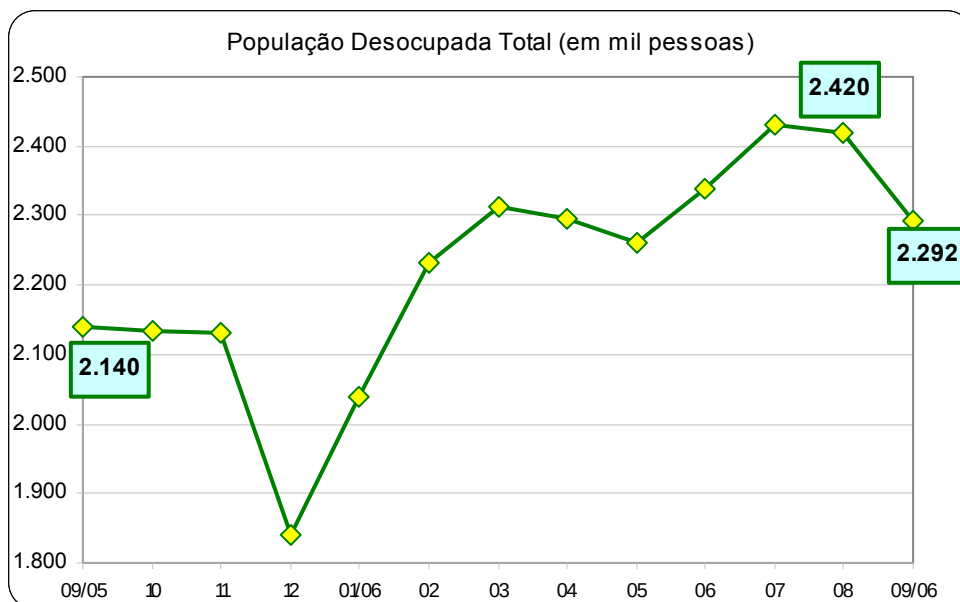
Em **setembro de 2003**, **40,0%** dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **setembro de 2004**, **43,4%**, percentual que chegou a **45,0%** em **setembro de 2005**, e, na última pesquisa, atingiu **47,2%**.

**Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características.**

População Desocupada (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>Gênero:</b>							
Masculino	43,2	46,8	41,1	41,5	40,6	43,4	48,2
Feminino	56,8	53,2	58,9	58,5	59,4	56,6	51,8
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	0,6	0,2	0,3	0,9	0,6	0,8	0,4
15 a 17 anos	8,2	6,7	4,3	10,4	6,0	9,7	8,1
18 a 24 anos	38,4	40,4	38,3	40,6	40,6	37,3	34,7
25 a 49 anos	46,4	47,8	51,3	42,2	44,5	46,4	48,1
50 anos ou mais	6,4	5,0	5,7	5,9	8,4	5,8	8,6
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem Instrução e menos de 8 anos	26,5	31,4	27,6	27,0	24,0	25,4	31,4
8 a 10 anos	26,3	24,0	25,0	29,6	25,9	26,4	28,2
11 anos ou mais	47,2	44,6	47,3	43,4	50,0	48,1	40,3
<b>Condição de Trabalho:</b>							
Com trabalho anterior	80,4	72,9	77,3	80,6	78,3	82,4	86,5
Sem trabalho anterior	19,6	27,1	22,7	19,4	21,7	17,6	13,5
<b>Condição na Família:</b>							
Principal responsável	26,3	27,1	25,7	24,1	23,4	26,7	34,3
Outros membros	73,7	72,9	74,3	75,9	76,6	73,3	65,7
<b>Com Procura de Trabalho:</b>							
Nos 7 dias	83,2	74,7	84,9	75,5	89,4	83,3	84,7
Nos 23 dias	16,8	25,3	15,1	24,5	10,6	16,7	15,3
<b>Tempo de Procura:</b>							
Até 30 dias	21,4	31,5	22,2	55,2	9,8	17,8	20,5
31 dias a menos de 6 meses	47,2	45,3	38,2	32,3	47,9	50,8	55,2
7 a 11 meses	10,8	6,7	8,2	3,7	14,4	12,1	10,8
1 ano a menos de 2 anos	10,9	11,1	14,2	6,0	13,1	10,6	8,1
2 anos ou mais	9,6	5,5	17,1	2,7	14,8	8,7	5,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2005 a SETEMBRO de 2006, da População Desocupada, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Em **setembro de 2006**, a taxa de desocupação foi estimada em **10,0%** para o **agregado das seis áreas abrangidas pela pesquisa**, apresentando declínio (**0,6 ponto percentual**) na comparação com **agosto**. Em relação ao **mesmo mês do ano passado**, quando a taxa situou-se em **9,6%**, o quadro foi de estabilidade.

**Regionalmente**, na comparação com **agosto**, foi observada queda nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte (**de 8,7% para 7,8%**) e Rio de Janeiro (**de 8,2% para 7,5%**). No confronto com **setembro de 2005**, a Região Metropolitana de São Paulo registrou aumento nesta estimativa (**de 9,7% para 11,1%**).

**O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2003.**

**Taxa de Desocupação por Região Metropolitana (%)**

Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/03	11,2	11,7	15,2	9,8	8,3	13,0	7,9
fev/03	11,6	12,1	15,0	10,1	8,6	13,6	8,6
mar/03	12,1	12,7	16,2	10,3	9,1	13,9	10,0
abr/03	12,4	14,0	16,7	10,5	9,2	14,3	9,8
mai/03	12,8	15,1	17,3	11,0	9,6	14,6	10,2
jun/03	13,0	14,9	17,9	12,1	9,8	14,5	10,2
jul/03	12,8	14,2	17,6	11,4	9,6	14,5	9,5
ago/03	13,0	15,0	17,6	12,1	9,5	14,9	9,8
set/03	<b>12,9</b>	<b>15,0</b>	<b>17,6</b>	<b>10,8</b>	<b>9,7</b>	<b>14,8</b>	<b>10,1</b>
out/03	12,9	14,4	17,0	11,2	9,4	15,0	10,1
nov/03	12,2	14,0	16,4	10,3	8,9	14,0	9,4
dez/03	10,9	12,1	15,7	10,4	8,6	11,8	7,9
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	<b>10,9</b>	<b>12,4**</b>	<b>15,6</b>	<b>10,2</b>	<b>8,8</b>	<b>11,7</b>	<b>8,7</b>
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9	7,0
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	<b>9,6**</b>	<b>15,0</b>	<b>15,2</b>	<b>8,1</b>	<b>7,4**</b>	<b>9,7**</b>	<b>8,4</b>
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8*	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4*	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	<b>10,0</b>	<b>13,7</b>	<b>13,6**</b>	<b>7,8**</b>	<b>7,5</b>	<b>11,1</b>	<b>7,9**</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

\* menor taxa da série.

\*\* menor taxa da série para o mês de setembro.

O quadro a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por região metropolitana, segundo o sexo.

Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)

Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
jan/04	9,5	14,3	11,3	14,8	13,0	20,0	10,5	14,5	6,3	12,2	11,0	15,3	5,9	9,8
fev/04	9,3	15,3	11,1	14,9	13,3	21,4	10,4	13,8	6,1	12,0	10,5	17,4	6,6	10,9
mar/04	10,1	16,1	10,3	15,6	14,2	20,3	9,8	14,8	7,1	13,4	11,7	18,1	8,1	11,6
abr/04	10,4	16,3	12,1	17,1	13,6	20,1	9,5	13,6	7,7	14,4	11,8	17,8	9,0	13,0
mai/04	9,7	15,3	11,0	16,2	12,7	20,3	9,7	12,4	7,3	12,6	10,8	17,0	7,7	12,3
jun/04	9,4	14,6	11,5	14,4	11,7	18,6	9,1	12,2	6,8	11,7	10,7	16,5	7,3	12,3
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	<b>8,8</b>	<b>13,4</b>	<b>11,0</b>	<b>14,2</b>	<b>12,4</b>	<b>19,0</b>	<b>8,7</b>	<b>12,0</b>	<b>6,1</b>	<b>12,2</b>	<b>9,9</b>	<b>13,9</b>	<b>6,9</b>	<b>10,7</b>
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	<b>7,7</b>	<b>12,0</b>	<b>12,7</b>	<b>17,8</b>	<b>11,8</b>	<b>18,9</b>	<b>6,3</b>	<b>10,3</b>	<b>5,3</b>	<b>10,1</b>	<b>8,0</b>	<b>11,7</b>	<b>6,8</b>	<b>10,4</b>
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	<b>7,9</b>	<b>12,4</b>	<b>11,6</b>	<b>16,3</b>	<b>10,9</b>	<b>16,6</b>	<b>6,1</b>	<b>9,8</b>	<b>5,5</b>	<b>10,0</b>	<b>8,9</b>	<b>13,8</b>	<b>7,0</b>	<b>8,9</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL<sup>1</sup>

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou em setembro de 2006, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores nas seis regiões

<sup>1</sup> Rendimento habitualmente recebido

metropolitanas em **R\$ 1.030,20**, apresentando queda de **0,8%** em relação a **agosto último**. Na comparação com **setembro de 2005**, o quadro foi de recuperação (**2,7%**).

No **enfoque regional**, em relação a **agosto**, houve **declínio** nas Regiões Metropolitanas: Recife (**3,3%**), Belo Horizonte (**1,3%**) e São Paulo (**2,3%**). Registraram **ganho**, Salvador (**3,3%**), Rio de Janeiro (**1,7%**) e Porto Alegre (**1,3%**). Na **comparação anual**, o comportamento foi de elevação nas Regiões Metropolitanas: Salvador (**4,0%**), Belo Horizonte (**4,0%**), Rio de Janeiro (**5,1%**), São Paulo (**2,7%**) e Porto Alegre (**4,1%**). Na Região Metropolitana de Recife, foi registrada queda (**7,3%**).

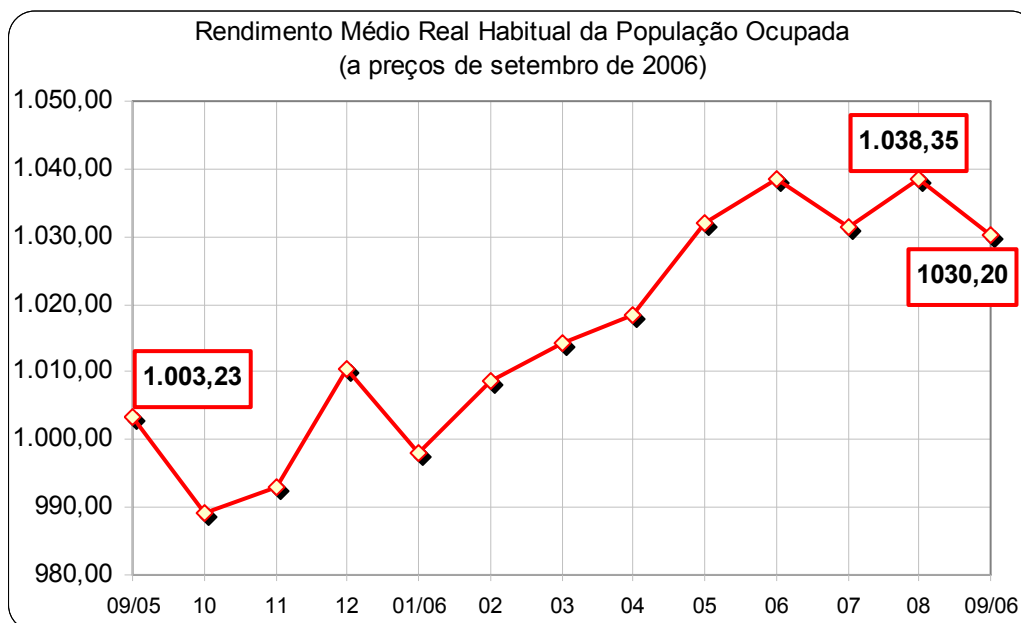
**O quadro a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana.**

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<b>set/04</b>	<b>983,88</b>	<b>720,75</b>	<b>756,17</b>	<b>894,16</b>	<b>937,03</b>	<b>1.109,64</b>	<b>971,46</b>
out/04	971,91	708,32	747,24	878,12	935,40	1.091,63	955,90
nov/04	972,63	685,75	738,65	868,27	936,93	1.092,64	980,81
dez/04	954,65	667,74	741,07	848,38	923,88	1.070,84	954,17
jan/05	975,23	652,56	731,58	883,74	953,15	1.099,02	950,47
fev/05	984,63	676,70	729,88	886,57	942,82	1.115,80	984,44
mar/05	989,70	655,76	755,53	892,15	937,94	1.130,61	946,24
abr/05	972,36	687,06	744,11	904,47	927,28	1.093,19	932,43
mai/05	957,87	665,47	715,18	895,60	897,89	1.089,63	930,07
jun/05	972,33	701,23	731,76	901,02	908,00	1.104,71	946,55
jul/05	996,61	734,80	755,66	913,00	927,10	1.138,08	951,39
ago/05	1.003,29	735,89	789,49	896,72	954,22	1.134,96	961,87
<b>set/05</b>	<b>1.003,23</b>	<b>786,93</b>	<b>815,80</b>	<b>899,93</b>	<b>953,26</b>	<b>1.121,44</b>	<b>971,22</b>
out/05	989,17	735,37	813,46	875,47	975,67	1.090,99	972,81
nov/05	992,86	707,61	817,38	872,45	967,15	1.115,12	952,94
dez/05	1.010,45	710,24	818,59	875,87	988,28	1.141,64	960,71
jan/06	997,94	697,38	794,67	883,64	976,84	1.122,45	963,71
fev/06	1.008,78	683,13	779,91	902,23	953,80	1.159,08	974,91
mar/06	1.014,19	724,79	792,00	910,89	958,62	1.157,77	977,26
abr/06	1.018,29	731,24	759,15	923,19	949,51	1.174,91	970,42
mai/06	1.031,91	763,94	763,90	942,24	954,04	1.193,56	984,95
jun/06	1.038,45	791,35	760,56	940,06	974,82	1.197,54	969,46
jul/06	1.031,35	751,73	806,36	943,50	976,73	1.173,36	985,90
ago/06	1.038,35	754,98	821,21	947,88	985,24	1.178,33	997,20
<b>set/06</b>	<b>1.030,20</b>	<b>729,80</b>	<b>848,30</b>	<b>935,50</b>	<b>1.002,30</b>	<b>1.151,30</b>	<b>1.010,60</b>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.



O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2005 a SETEMBRO de 2006, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

### **Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.**

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi verificada queda de 0,4% com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 1.045,20**.

*Nas Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro (-1,5%) e Porto Alegre (-0,6%) foram registradas quedas no rendimento desta categoria. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (0,5%) houve recuperação no rendimento. Nas demais regiões o quadro foi de estabilidade.*
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, foi assinalada estabilidade no rendimento médio, estimado em **R\$ 697,00** em setembro de 2006.

*Nas regiões metropolitanas de: Recife (7,4%), Salvador (5,9%) e Porto Alegre (1,1%) foram registrados ganhos nesta categoria. Em Belo Horizonte (-2,3%) e São Paulo (-1,6%) foram verificados declínios e Rio de Janeiro permaneceu estável.*
- **Trabalhadores por conta própria**, houve variação positiva de **2,9%**, com o rendimento médio passando de **R\$ 793,34** para **R\$ 816,10**.

*As regiões metropolitanas de: Recife (3,0%), Salvador (6,4%), Rio de Janeiro (3,5%), São Paulo (2,5%) e Porto Alegre (10,1%) registraram ganhos. Enquanto a região metropolitana de Belo Horizonte apresentou estabilidade.*

## Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.045,20** apresentou recuperação de **3,8%** em relação a **setembro de 2005**.

*Os trabalhadores das regiões metropolitanas de: Belo Horizonte (2,2%), Rio de Janeiro (3,0%), São Paulo (6,2%) e Porto Alegre (1,2%) assinalaram ganho no rendimento. Recife (-1,1%) e Salvador (-0,9%) apresentaram declínio.*

- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** apresentou recuperação no rendimento de **10,3%**, passando de **R\$ 631,94** para **R\$ 697,00**.

*Os trabalhadores das regiões metropolitanas de Recife (7,2%), Salvador (18,0%), Belo Horizonte (14,2%), Rio de Janeiro (4,9%), São Paulo (13,6%) e Porto Alegre (1,8%) tiveram recuperação no rendimento.*

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou declínio (**-0,9%**).

*Foi registrado declínio nas regiões metropolitanas de: Recife (-12,2%), Salvador (-5,2%), Belo Horizonte (-3,9%) e São Paulo (-1,3%). Apresentaram recuperação no rendimento, Rio de Janeiro (1,2%) e Porto Alegre (15,5%).*

**O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação.**

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Posições na Ocupação	Setembro de 2005	Agosto de 2006	Setembro de 2006	Variação mensal	Variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.007,24	1.049,87	1.045,20	-0,4%	3,8%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	631,94	698,65	697,00	-0,2%	10,3%
Pessoas que trabalharam por conta própria	823,35	793,34	816,10	2,9%	-0,9%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## **Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.**

Na comparação com **agosto de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (0,4%); construção (2,2%) e outros serviços (0,6%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis e serviços doméstico (-0,8%); serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação (-3,2%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (-0,5%) e serviços domésticos (-0,8%)*.

No confronto com **setembro de 2005**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (6,8%); construção (3,3%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (0,9%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (2,5%); serviços domésticos (6,9%) e outros serviços (3,9%)*.
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação*.

**O quadro a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade.**

<b>Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido</b>					
<b>Grupamentos de Atividade Econômica</b>	<b>Setembro de 2005</b>	<b>Agosto de 2006</b>	<b>Setembro de 2006</b>	<b>Variação mensal</b>	<b>Variação anual</b>
População Ocupada	1.003,23	1.038,35	1.030,20	-0,8%	2,7%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.044,29	1.111,10	1.115,70	0,4%	6,8%
Construção	728,37	735,82	752,10	2,2%	3,3%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	834,88	849,06	842,40	-0,8%	0,9%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.418,76	1.467,84	1.421,00	-3,2%	0,2%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.390,05	1.431,76	1.424,70	-0,5%	2,5%
Serviços domésticos	351,73	379,18	376,10	-0,8%	6,9%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	893,74	923,11	928,80	0,6%	3,9%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

## **VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)**

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada e nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **setembro de 2006**, em **16,8 milhões**. Este indicador apresentou **estabilidade** em ambas as comparações.

### **Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em setembro de 2006**

Na PNEA, **63,9%** eram mulheres e **36,1%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,6%** e os homens **54,4%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **32,6%** e **36,8%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,7%** e **17,5%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **15,0%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,7%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

Com relação à escolaridade, **79,1%** não tinham o segundo grau completo.

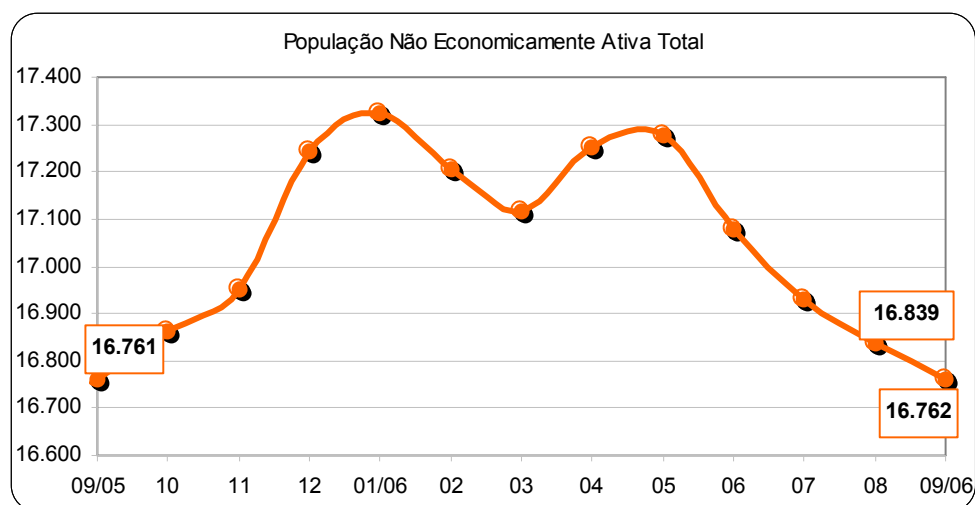
**Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características.**

População Não Economicamente Ativa (%)	TOTAL	REC	SAL	BH	RJ	SP	POA
<b>Sexo:</b>							
Masculino	36,1	35,4	38,0	36,5	36,1	35,8	36,3
Feminino	63,9	64,6	62,0	63,5	63,9	64,2	63,7
<b>Faixa Etária:</b>							
10 a 14 anos	22,1	21,1	21,8	24,7	19,7	23,4	21,5
15 a 17 anos	10,5	10,8	11,1	11,3	10,1	10,3	10,9
18 a 24 anos	9,4	12,0	14,7	9,7	10,1	7,4	8,4
25 a 49 anos	21,3	24,4	23,6	21,1	20,2	21,3	19,6
50 anos ou mais	36,8	31,7	28,8	33,2	39,9	37,6	39,6
<b>Anos de Estudo:</b>							
Sem instrução e menos de 1 ano	7,3	9,9	6,6	7,0	6,9	7,5	6,2
1 a 3 anos	13,9	15,3	15,5	15,4	13,9	12,5	15,5
4 a 7 anos	39,8	38,4	34,5	42,0	35,8	43,0	41,7
8 a 10 anos	18,1	15,9	18,3	17,2	18,7	18,4	17,4
11 anos ou mais	20,8	19,9	24,9	18,3	24,7	18,4	19,1
<b>Por Disponibilidade:</b>							
Que não gostaria de trabalhar	82,8	68,3	74,4	71,2	90,6	83,9	88,1
Que gostaria e estava disponível	15,0	28,3	23,7	23,5	8,3	14,0	10,2
Que gostaria e não estava disponível	2,2	3,4	1,9	5,3	1,1	2,1	1,8
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,7	11,0	8,9	9,9	2,7	5,3	4,2
<b>Motivo do Desalento:</b>							
Não encontra trab. c/ remun./qualificação adequada (*)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0
Não encontra qualquer trabalho (*)	0,1	0,1	0,2	0,1	0,0	0,2	0,1
Saiu do último trab. período de referência de 365 dias	5,9	7,6	6,4	9,4	3,5	6,0	7,1

\* Estimativas com baixa precisão (abaixo de 20%).

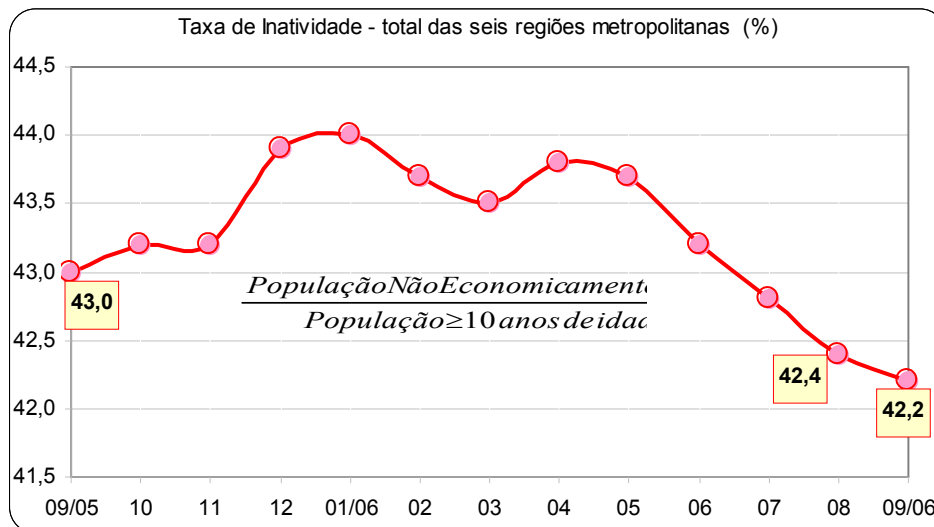
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2005 a SETEMBRO de 2006, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de SETEMBRO de 2005 a SETEMBRO de 2006, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2006.